

GABINETE DO PROCURADOR WILLIAN AFONSO PESSOA

PARECER N.: 0035/2024-GPWAP

PROCESSO N.: 0138/2024

ASSUNTO : APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA

ORIGEM : INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON

INTERESSADO : MANOEL NUNES SOBRINHO

RELATOR : CONSELHEIRO SUBSTITUTO ERIVAN OLIVEIRA DA

SILVA

Tratam os autos de aposentadoria voluntária concedida ao Senhor **Manoel Nunes Sobrinho**, no cargo de Professor, por meio do Ato Concessório nº 64¹, lavrado em 26.1.2023².

Ressalta-se que a inativação, com proventos integrais e paritários, fundamentou-se no "artigo 3° da Emenda Constitucional n° 47/2005, c/c o artigo 4° da Emenda à Constituição Estadual n° 146/2021".

 1 Publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia n° 20, de 31.1.2023 (pág. 2 do ID 1520467).

1

² Pág. 1 do ID 1520467.



GABINETE DO PROCURADOR WILLIAN AFONSO PESSOA

A Coordenadoria Especializada em Atos de Pessoal (CECEX 4), em relato inicial3, concluiu pela regularidade e consequente registro do ato concessório de aposentadoria em exame.

Após, vieram os autos para manifestação deste órgão ministerial.

É o breve relatório.

Por introito, necessário se faz aduzir que a aposentadoria em exame surtiu efeitos a partir de 31.1.2023, data em que já estava em vigor a Emenda Constitucional n° 103, de 12.11.2019 (EC n° 103/2019), que reformou o sistema de previdência social e estabeleceu regras de transição e disposições transitórias.

Normatiza o art. 40, § 1°, inciso III, da Constituição Federal de 1988 (CF/88), com redação dada pela EC n° 103/2019, o que segue:

> "Art. 40. O regime próprio de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos terá caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente federativo, de servidores ativos, de aposentados e de pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

> § 1° O servidor abrangido por regime próprio de previdência social será aposentado:

[...]

III - no âmbito da União, aos 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher, e aos 65 (sessenta e cinco) anos de

³ ID 1533311.



GABINETE DO PROCURADOR WILLIAN AFONSO PESSOA

idade, se homem, e, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na idade mínima estabelecida mediante emenda às respectivas Constituições e Leis Orgânicas, observados o tempo de contribuição e os demais requisitos estabelecidos em lei complementar do respectivo ente federativo. " (grifou-se)

Verifica-se que, a partir da nova redação do texto constitucional, a idade mínima para aposentação deverá ser fixada por meio de emenda à Constituição do Estado de Rondônia e o tempo de contribuição e demais requisitos deverão ser estabelecidos em Lei Complementar do ente.

Nessa esteira, o Estado de Rondônia editou a Emenda Constitucional nº 146/2021 (EC nº 146/2021), de 14.09.2021, e a Lei Complementar Estadual nº 1.100, de 18.10.2021 (LC nº 1.100/2021)⁴, normas que, vale destacar, entraram em vigor antes da publicação do ato concessório da aposentadoria (31.1.2023), de modo que estariam aptas a regular a situação em apreço.

Sem embargo, o art. 4° da EC n° 146/2021⁵ autorizou, para fins de aposentadoria, a utilização dos "requisitos e os critérios exigidos pela legislação vigente" até sua entrada em vigor, "desde que cumpridos até 31 de dezembro de 2024".

_

⁴ Dispõe "sobre a Consolidação da Legislação Previdenciária referente ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia".

⁵ Art. 4° A concessão de aposentadoria ao servidor público vinculado ao Regime Próprio de Previdência Social e de pensão por morte a seus dependentes observará os requisitos e os critérios exigidos pela legislação vigente até a data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, desde que sejam cumpridos até 31 de dezembro de 2024, sendo assegurada a qualquer tempo.



GABINETE DO PROCURADOR WILLIAN AFONSO PESSOA

Assim, cabível na situação em apreço a aplicação do art. 3° da EC 47/056, que exige, para aposentação de homens, o cumprimento dos seguintes requisitos:

- i) Ingresso no serviço público até 16.12.1998;
- ii)Tempo mínimo de 35 (trinta e cinco) anos de contribuição;
- iii) mínimo de 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício no serviço público;
- iv) ao menos 15 (quinze) anos de carreira, e;
- v) mínimo de 5 (cinco) anos no cargo em que se deu a aposentadoria.

In casu, o servidor aposentado ingressou no serviço público, em cargo de provimento efetivo, na data de

⁶ Art. 3° Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas pelo art. 40 da Constituição Federal ou pelas regras estabelecidas pelos arts. 2° e 6° da Emenda Constitucional n° 41, de 2003, o servidor da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, que tenha ingressado no serviço público até 16 de dezembro de 1998 poderá aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

I - trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;

II - vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;

III - idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites do art. 40, \S 1°, inciso III, alínea "a", da Constituição Federal, de um ano de idade para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I do caput deste artigo.



GABINETE DO PROCURADOR WILLIAN AFONSO PESSOA

16.10.1991⁷ e possuía, no momento da inativação, 66 (sessenta e seis) anos de idade⁸.

Outrossim, o Senhor Manoel Nunes Sobrinho contava com 36 anos, 2 meses e 5 dias de tempo de contribuição, 32 anos, 4 meses e 9 dias de efetivo exercício no serviço público e 30 anos, 8 meses e 12 dias de carreira e no cargo em que se deu a aposentadoria, conforme simulação no SICAPWEB levada a cabo pela assessoria deste Procurador.9

Nesses moldes, depreende-se que o inativo atendeu integralmente as exigências previstas na regra de transição.

Avançando, infere-se estar correta a fundamentação legal aplicada à aposentação e a percepção integral de proventos, calculados com base na totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se deu a inatividade, com direito à paridade¹⁰.

-

⁷ Pág. 20/24 do ID 1520468.

⁸ Conforme consta na Certidão de Tempo de Contribuição (pág. 24 do ID 1520468), o inativo nasceu em 3.11.1956, de modo que, no momento da aposentação, ocorrida em 31.1.2023, contava com 66 anos de idade, completados em 3.11.2022.

⁹ Ressalte-se a existência de divergência entre o cálculo obtido pela CECEX 4 e aquele contabilizado pela assessoria deste Procurador. Isso porque este órgão ministerial entende ser necessária a dedução de 227 dias do tempo de efetivo exercício no serviço público, de carreira e no cargo em que se deu a aposentadoria, haja vista o afastamento do servidor da atividade para aguardar a homologação de sua aposentadoria. Lado outro, o interregno de afastamento não deve ser computado, conforme decisões pretéritas dessa Corte de Contas, em relação ao tempo de contribuição.

¹⁰ Registre-se que o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia não tem procedido ao exame das parcelas que compõem os proventos, por se enquadrar, o presente caso, na situação disposta no item "1.1.a" da Ata da Reunião de Trabalho realizada em 10.02.06, em que se consignou



GABINETE DO PROCURADOR WILLIAN AFONSO PESSOA

Ante o exposto, o Ministério Público de Contas opina pela legalidade e pelo registro do ato concessório de aposentadoria em apreço, nos termos do art. 37, inciso II, da Lei Complementar nº 154/1996 e do art. 54, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

É o parecer.

Porto Velho-RO, 30 de abril de 2024.

WILLIAN AFONSO PESSOA

Procurador do Ministério Público de Contas

a postergação de tal análise para futuras auditorias e/ou inspeções em folha de pagamento.

Em 30 de Abril de 2024



WILLIAN AFONSO PESSOA PROCURADOR